

— Certo, certo, calma! Todo mundo vai ter autógrafo! — Mingfei Lu distribuía os autógrafos desesperadamente enquanto repassava os buquês de flores para os amigos atrás dele. — Shijie! Shixiong! Xiaomei! Segura mais uns pra mim, não tenho mãos suficientes!— Pra que eu quero flores? — NuoNuo franziu a testa. — Você não está me dando de presente.— Dá pra colocar no quarto! — Mingfei piscou, malicioso. — Imagine acordar de manhã e ver flores frescas no nosso quarto. Que coisa linda e romântica!— Quem disse que vou dividir cama com você? — NuoNuo resmungou, mas pegou os buquês mesmo assim. — Mas...— Mas o quê? — Mingfei ficou todo animado.— Morar juntos... até que dá pra pensar nisso. — NuoNuo soltou um sorriso que ofuscou até as flores.— Shijie, você é a melhor!— Shixiong, que cheiro gostoso! — Xia Mi cheirou as flores antes de estendê-las para Zihang Chu. — Cheira você também.— Realmente tem um aroma agradável. — Zihang concordou com um aceno.— Então, irmão Qilan, o que mais você quer de mim? — Mingfei perguntou, tentando soltar a mão que o colega insistia em apertar. — Duvido que veio só pra organizar essa recepção.— Na verdade, o reitor Angre só me mandou buscar você. — Qilan não largava a mão de Mingfei. — A recepção foi ideia minha e do fã-clube.— O reitor Angre? — Mingfei ficou confuso, tentando sacudir a mão presa. — Ele não estava com a gente uns dias atrás? O que ele quer?— Não faço ideia. — Qilan encolheu os ombros. — Só disse pra você ir ao escritório dele assim que chegasse.— Tá bom, vou lá agora. — Mingfei sorriu, constrangido. — Pode soltar minha mão, irmão Qilan?— Ah, desculpe! — Qilan finalmente soltou a mão e pegou a mala dele.Os outros alunos se apressaram em pegar as malas de Zihang e Xia Mi.— Nossa, que constrangedor... — Mingfei secou as mãos suadas na roupa, discretamente.— Relaxa, Lu-ge! — um aluno falou, animado. — Ajudar nosso ídolo e os amigos dele é uma honra!— Bom, então obrigado. — Mingfei olhou para o aluno, achando-o familiar. — Ei, você não é aquele...?— Sou o Kallen, vice-presidente do grêmio estudantil! — O rapaz se inflou de orgulho. — Que honra você se lembrar de mim!— Ah, Kallen! — Mingfei coçou a cabeça. — Mas você não era fã do Cáiser?— Bem... — Kallen ficou sério. — Cáiser é meu chefe. Mas você, Lu-ge, é meu ídolo espiritual!— Caramba, que traiagem... — Mingfei pensou, surpreso. — Mas se o grêmio vai ser meu no futuro, até que faz sentido ele virar meu fã.— Que injustiça... — Xia Mi resmungava ao lado, irritada. — Eu sou uma talentosa nível A! Cadê minha recepção?— Se quiser, peço pro Qilan montar um fã-clube pra você — Mingfei deu uma risadinha. — Mas aposto que só vai ter cara babando pela sua beleza.— Que nojo! — Xia Mi fez careta. — Melhor não, não quero esse tipo de atenção.— Relaxa, seu Zihang é um agente elite do departamento de execução e também não tem fã-clube. — Mingfei deu uma palmada na testa. — Ah, espera! Lembrei que no colégio dele tinha um!— O quê? O quê? — Xia Mi puxou Mingfei para o lado, os olhos brilhando. — Conta logo, mas fala baixo pra ele não ouvir!— Por que você é tão fofoqueira com o shixiong? — Mingfei riu, sem saber que Xia Mi já tinha bisbilhotado tudo com NuoNuo.— Eu só quero saber! — Xia Mi fez bico. — Para de enrolar! Esse fã-clube era só meninas apaixonadas por ele?— Acho que se chamava "Clube de Navegação" ou algo assim.— Navegação? — Xia Mi inclinou a cabeça. — Parece um clube de astronomia.— Errou! — Mingfei balançou o dedo, divertido. — Era o fã-clube do Zihang! O "navegação" era trocadilho com o nome dele.— Ahhh, agora entendi! — Xia Mi começou a rir, segurando a barriga. — Ai, que cólica de rir!— E tem mais! — Mingfei baixou a voz. — No treinamento militar do colégio, o alojamento delas era do lado do nosso.— Uma noite, fiquei espiando. Nossa, que loucura! Elas ficavam planejando como conquistar o Zihang.— Diga aí, Xiaomei, se você casasse com o Zihang, o que faria?— Hã? — Xia Mi ficou vermelha como pimenta, olhando para os pés. — Nunca pensei nisso...— Nossa, as meninas da minha época tinham muito mais imaginação! — Mingfei riu. — Umas diziam que iam seduzir ele, outras que queriam histórias antes de dormir... Tinha até as que sonhavam em ser donas de casa perfeitas.— Mas a melhor foi uma menina que disse: "Se eu ficar com ele, só quero ficar olhando ele dormir e contar seus cílios um por um."— No fim, todas arrumaram namorados, e quem acabou dividindo a cama com o príncipe foi este pobre coitado aqui. — Mingfei suspirou. — E olha que eu até pensei em trocar esse privilégio por um ovo frito com alguma fã dele...— Pode, pode! — Xia Mi balançou a cabeça como um passarinho bicando milho, os olhos brilhando de expectativa. — Se você me deixar ficar com o shixiong, nem que seja um ovo, eu te compro uma cesta inteira de ovos!— Shimei, você é tão

apaixonada que eu me sinto até envergonhado — Lu Mingfei fez uma reverência com as mãos juntas. — Mas se você casar com o Chu Zihang, o que você faria?— Hmm... — Xia Mi coçou o queixo e olhou para o céu azul. — Provavelmente seria como aquela garota...— Mas tem uma coisa diferente. Eu queria que, de manhã, eu acordasse primeiro, com o shixiong ainda dormindo ao meu lado, a luz do sol entrando pela janela... Eu apoiaria o queixo na mão e ficaria olhando para ele até ele acordar...— Aí eu me inclinaria e daria um beijo de bom dia... — Xia Mi cobriu o rosto. — Ai, não aguento! É muito vergonha falar essas coisas com os outros!— "Um anjo se inclina na luz do sol, como se fosse beijar seus lábios..." — Lu Mingfei murmurou, depois deu um tapinha no ombro de Xia Mi. — Que ideia linda! Até o shixiong com cara de pedra ia derreter com seu amor!— Obrigada pelo apoio, shixiong Lu... — Xia Mi ficou cabisbaixa. — Mas o que eu faço agora? Já conversei com a irmã Nuonuo, ela disse pra eu ir devagar com o shixiong, mas eu não sei nem por onde começar...— Hein? Você já falou com a shijie? — Lu Mingfei ficou surpreso. — Quando foi isso?— Quando você e o shixiong estavam naquela discussão animada no banheiro! — Xia Mi revirou os olhos. — A propósito, shixiong Lu, você realmente não tem nenhum interesse nele, né?— Eu... — Lu Mingfei ia soltar uma piada, mas viu o olhar de "não me engana" de Xia Mi e desistiu. — Nada disso, pode ficar tranquila. O shixiong e eu temos uma amizade inquebrável, coisa de homem!— Que bom. — Xia Mi suspirou aliviada e bateu levemente no próprio peito. Lu Mingfei olhou para ela com pena e balançou a cabeça. — Shimei, para de bater, já é pequeno o suficiente, se continuar vai sumir... Xia Mi demorou um segundo para entender, mas quando olhou para baixo, percebeu. — VAI MORRER, SEU IDIOTA! — Ela ergueu os punhos e partiu para cima de Lu Mingfei, que saiu correndo antes que ela o alcançasse. Chu Zihang, de longe, virou-se confuso, sem entender por que os dois estavam rindo e brincando um minuto atrás e agora estavam brigando. [Pensamento do Chu Zihang: Cuidar de crianças é tão cansativo...]

Capítulo 87 - Cena 33: Sangue Perigoso O diretor Ang Re estava sentado atrás de sua mesa, enquanto dois professores discutiam com os rostos vermelhos de raiva. — Eu avisei, Gudeliano! Lu Mingfei é uma variável incontrolável, e você insistiu em esconder isso! — A cabeça brilhante do professor Manshitaine reluzia sob a luz do sol. — E agora? Toda a sociedade dos mestiços sabe que temos um monstro aqui na Cassel! — E daí? — Gudeliano coçou as sobrancelhas grisalhas. — Não é bom que a Cassel ganhe fama entre os mestiços? — Não, você não entende. — Manshitaine balançou a cabeça. — Isso não é bom. Aqueles olhos dourados assustadores chamaram a atenção de muitas pessoas perigosas para a Cassel. — E isso não é o pior. O perigo real é... — Manshitaine ficou sério. — A natureza incontrolável do próprio Lu Mingfei! — Que "natureza incontrolável"? — Gudeliano perguntou. — Lembra da nossa conversa quando ele entrou na escola? — Eu disse que o fato de ele conseguir encarar os olhos dourados eternamente acesos de Chu Zihang já era um sinal perigoso. Nenhum de nós, professores, consegue olhar nos olhos do Chu Zihang. Por que ele consegue? — Eu também respondi na época... — Gudeliano falou mais baixo. — Ele é nível "S". Coisas estranhas acontecem com mestiços nível "S". — Esse é exatamente o problema! Nós não sabemos quase nada sobre os segredos dele! — Manshitaine falou com raiva, frustrado com a ingenuidade do amigo. — No incidente do despertar do Rei de Bronze e Fogo no ano passado, ninguém sabe o que aconteceu naquela meia hora. Como Noroton morreu? Você realmente acha que um mestiço comum conseguiria matar um Rei Dragão sozinho? — Noroton tinha acabado de acordar... — Gudeliano murmurou. — Ele não estava no auge... — Tá bom, vamos supor que sim! — Mesmo que ele não tivesse o corpo de dragão, e a habilidade de usar o "Espírito das Chamas", ele ainda podia usar "Chama do Soberano". Você estuda os espíritos dos dragões, sabe que para um Rei Dragão, usar um poder menor é questão de um pensamento. — Você acha mesmo que Lu Mingfei conseguiria lidar com um ataque de "Chama do Soberano" e ainda matar Noroton? — Isso ainda se encaixa no "coisas estranhas acontecem com nível S"? Até milagres têm um limite teórico. — ... — Gudeliano ficou em silêncio. — Chega, senhores. — Ang Re interveio. — Não precisamos discutir isso tanto. Mingfei é um bom garoto, isso eu posso afirmar depois de anos de observação. — Diretor, acho que ainda devemos... — Manshitaine começou, mas foi interrompido por batidas firmes na porta. — Que tal perguntarmos diretamente a ele? — Ang Re sorriu e chamou: — Entre! — Bom dia, diretor. Com licença. — Lu Mingfei fez uma leve reverência ao entrar, seguido por Chu Zihang, Xia

Mi e Chen Monuo. — Senhores, lamento, mas este é um assunto privado entre mim e Mingfei. Podem nos deixar? — Ang Re fez um gesto educado. — Mas... — Nuonuo parecia relutante em sair. — Tudo bem, entendemos. — Xia Mi puxou Nuonuo pelo braço e lhe deu um olhar significativo. [Pensamento do Lu Mingfei: Sério? Todo mundo é interrompido hoje? Será que acham que eu não ouvi a discussão lá fora?]Depois que os três saíram, Manshtain foi o primeiro a perguntar:— Lumingfei, queremos saber o que aconteceu com seus Olhos Dourados no leilão?— Que Olhos Dourados? — Lumingfei coçou a cabeça, tentando se fazer de desentendido.— Olhe isso. — Manshtain entregou-lhe um iPad.No vídeo, uma voz dizia: — Eu gosto de apostar tudo, não curto esse negócio de leilão. Muito enrolado. Se acho que vale, aumento um bilhão. — A pessoa na tela tinha olhos que brilhavam como o sol.— Caramba! Quem foi que me filmou? Vou processar por violação de imagem! — Lumingfei apontou para a tela, indignado.— Não sei quem filmou — respondeu Manshtain, seco —, mas com certeza tem grana pra pagar a multa. E mesmo que apague o vídeo agora, já viralizou entre os meio-sangues.— Você ficou famoso, Lumingfei. — Manshtain encarou seus olhos, falando pausadamente.— Olha, dar show é legal, mas eu não quero fama. Sabe como é, celebridade vira alvo... — Lumingfei não esperava que seu momento de esnobação tivesse sido filmado e vazado.— Fama nem sempre é ruim — interveio Gudeliano, sorridente, ao dar um tapinha no ombro dele. — Lumingfei, agora você é a estrela da nossa Castel! Onde pisar, vai brilhar!— Gudeliano, não desvie o assunto! — Manshtain ergueu a voz. — Eu quero saber por que os Olhos Dourados dele são TÃO intensos!— E quando você aprendeu a ativar os Olhos Dourados?— Ué, meio-sangue ativar Olhos Dourados é tão estranho assim? — Lumingfei resmungou baixinho. — Além do mais, como "S" da faculdade, único e exclusivo, acho normal meus olhos brilharem mais que os dos outros.— Parece que você não sabe... — Manshtain balançou a cabeça. — Ativar Olhos Dourados exige técnica. Eu levei dias inteiros pra aprender.Fechou os olhos, concentrou-se, e ao abri-los, revelou uma tonalidade dourada pálida. — Meu sangue é fraco, por isso o dourado é fraco... e não dura muito.Lumingfei quase riu. Ele conseguia ativar aquilo num piscar de olhos, e ainda deixava todo mundo em choque. Mas preferiu perguntar com seriedade:— Por que é tão difícil ativar?— Lumingfei, estou decepcionado. — Gudeliano suspirou. — Você claramente dormiu nas aulas sobre habilidades dragônicas. Quando usa os Olhos Dourados em alguém de sangue mais fraco, ou em humanos comuns, é como lançar um feitiço de "soberania". Você os obriga a se curvar diante de você.